



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ HÍBRIDA OCORRIDA EM 24/03/2025.

A reunião do Conselho Participativo Municipal do Butantã (CPM BT) realizou-se no dia vinte e quatro de março de dois mil e vinte e cinco, na Subprefeitura do Butantã (rua Ulpiano da Costa Manso, 201 – Jardim Peri Peri, São Paulo – SP em formato presencial em segunda convocação, às 19:30 horas.

Conselheiros Efetivos Presentes: Alex Sandro de Souza Santos, Maria Elza de Carvalho, Delia Maria Marcondes Costa, Sandro Silva Rocha, Ginalvo Silva de Santana, Maria de Lourdes Andrade Silva, Francisco Santos Bastos, Ernesto Kenshi Carvalho Maeda, Janete Barbosa Pereira, Raquel Elaine Barbosa, Givanildo Souza Tito, Carolina Catarina de Novaes, Luiz Laedio Martins Costa, José Alexandre Araujo Negrini, Erika Aparecida da Costa Marques, Marie Calfat de Almeida e Marilucia Nascimento dos Santos Camilo

Conselheiros efetivos com falta justificada: Derick Gonçalves de Oliveira, José Eromildes Portella, Maria Aparecida Fagaró Magrini, Debora Espasiani, Ana Helena Souza Barros, Thiago Lucas Fernandes de Oliveira, Paula Abud, Paulo Roberto Neves de Oliveira, Raquel Elaine Barbosa, Givanildo Souza Tito e Erika Aparecida da Costa Marques.

Pauta da reunião: Contaminação na região da antiga fábrica da AKZO NOBEL.

Abertura: Coordenador do CPM Butantã disse que teríamos uma apresentação do Sr. Everardo sobre o tema da contaminação (a apresentação está em anexo

Condução dos trabalhos: Apresentado que ao menos 40 casas das ruas Poema dos Olhos e Major Walter Carlson, no Jardim Arpoador, região do Butantã (zona oeste de São Paulo), estão situadas sobre solo contaminado por solventes aromáticos dispensados incorretamente pela fabricante de tintas Akzo Nobel. Segundo apresentação efetuada o problema é antigo e pessoas já teriam morrido assim como existem pessoas com câncer e outras doenças ligadas ao ocorrido. Segundo informado

existe risco de explosão assim como se nada for feito as pessoas podem continuar a serem prejudicadas em sua saúde. Foi pedido ao CPM como sendo consultivo que envie um ofício a CETESB pedindo informações e providências sobre o tema.

Os detalhes da apresentação farão parte do anexos desta ata (anexo 1), sendo ela o principal material apresentado nesta reunião.

Oscar Lira – disse que no Campo Limpo eles também possuem uma região contaminada da mesma empresa e pede que acionemos os órgãos competentes e que seja feito um trabalho para compensar todos os danos causados. Fábrica situada na 1940 na estrada do Campo Limpo.

Santana (Conselheiro) – Santana propõe um encaminhamento do CPM e debatermos como podemos como CPM encaminhar no sentido de como podemos ajuda-los e em termos de aviso da população em termos educativos, com placas e sinalização para estas áreas nos pontos sabidamente contaminados. O diálogo com a população é o melhor caminho após esta apresentação.

Maria Rosa de Carvalho – Diante desta apresentação tão explícita e documentada de muitos anos, temos que nos unir de forma grandiosa para que possamos correr atrás dos órgãos competentes para ver se eles se habilitam a dar uma solução para o local, assim como uma solução visual de comunicação e identificar as demais regiões que se precisa fazer esta grande comunicação visual. Precisamos saber o que podemos pedir aos órgãos competentes e como sinal de alerta de união e alertar através de ofício.

Abraão Vicente da Silva – Agradeceu ao CPM pela oportunidade e agradeceu a todos pela montagem do parquinho no local, mas que se precisa montar placas de sinalização dos órgãos competentes assim como modificar o parquinho de lugar pois pode estar contaminado e que seja de acesso exclusivo de crianças e não de animais.

Ângela – Precisa-se saber qual a situação real do local solicitando-se a prefeitura, CETESB para que se tenha maior conhecimento sobre o assunto. O CPM Butantã pode apoiar os demais órgãos e vice-versa. Assim precisa-se saber por que até hoje não se obrigou a empresa que faça a descontaminação, inclusive com processo judicial, envolvendo o ministério público, que também pode oficiar o órgão. O reforço e fazer provas são fundamentais, das doenças, da contaminação dos efluentes. O STS iria exigir que fossem feitos novos testes junto a COVISA para discutirem juntos se seria

possível comprovar estas doenças, o que seria muito importante para o caso. Reforçar a solicitação e fundamental. O CADES Butantã também está solidário.

Ernesto Maeda – Disse que aguardou passar o período eleitoral para trazer este assunto ao CPM, que é de enorme gravidade e que não pode ser deixado passar, havendo duas sugestões: placas de sinalização para avisar sobre a contaminação que já foi confirmada para ver se diminui um pouco os riscos do que já vem acontecendo e a segunda providência seria acionar os órgãos para que sejam tomadas as providências de investigação, em especial a CETESB e fazer exames de toda população para que se saiba a dimensão do problema. Não pode as pessoas continuarem morrendo ou tendo problemas de saúde na região e nada ocorrer, sendo necessário se buscar cobrar dos órgãos competentes.

Decio – Disse ser a segunda vez que vê o Everaldo apresentando este tema e que se precisa urgentemente que as pessoas tomem cuidado e se preveninam. Comunicação e essencial. Precisa-se dar amparo a população que está abandonada.

Benedito – Disse ser Conselheiro da UBS Vila Sonia e a STS precisa ser comunicada para que sejam feitos exames de toda população.

Luiz Laedio – Tudo isto é necessário mas deve ser feito dentro da lei e precisa ser feito de modo técnico. Precisa-se saber qual o órgão correto que pode ser acionado para tal finalidade, sendo o CADES e o Conselho regional de saúde os órgãos mais adequados para tocar este assunto. O CPM pode sim fazer um ofício dentro de nossa atribuição, sendo o compromisso do CPM Butantã a parceria de não deixar que o assunto caia no esquecimento e buscar apoio da subprefeitura para melhoria da sinalização, com apoio do Felipe, buscar apoio da CETESB para a sinalização deste espaço. Se compromete a participar das reuniões do CADES para dar apoio e não infringir a lei. Enviamos três ofícios para zeladoria desta área, sendo os ofícios 8, 9 e 10.

Alex – Por que não se cortou as arvores – respondido que não foram cortadas por que são protegidas.

Felipe Santos – Felipe disse que não se pode cortar árvores sem laudo e perguntou se em todo este período não se possui laudos, o que lhe foi respondido que sim. Disse ser a primeira vez no período em que aqui está que este caso chega ao seu conhecimento e que não pode responder pela CETESB e que enxerga que existe sim um problema. O mais estranho é que até então se possuía poucas informações sobre o tema, hoje se

chegando com uma grande quantidade de materiais. Temos que procurar e entender no ministério público como está este processo e placa só poderia ser colocada com autorização e provavelmente não da subprefeitura e encaminhar ofício a CETESB e Ministério Público.

Fabio advogado da subprefeitura – Deixou claro que a responsabilidade é essencialmente do CADES e do Conselho de saúde e que nos cabe apoiar o processo que já está sendo instruído e que já foram apresentadas provas e contestações. Recomenda que o CPM faça um ofício dando apoio ao CADES e saúde. O CPM deve trabalhar mais como apoiadores. A subprefeitura não pode colocar placa informativa para não invadirmos a competência de outro órgão.

Ernesto – Discorda sobre a interpretação da competência do CPM, pois cabe ao mesmo a função de controle social e neste grave caso, reforça outra função do CPM de articulação com a sociedade e os movimentos sociais. Sobre o caso em questão sugere que o CPM atue de forma articulada com os Conselhos de Saúde e Meio Ambiente regionais para solução do caso.

Suzana do CADES – formado um grupo de Whatsapp para tratar do assunto que é crônico que deve ser tratado com a devida urgência que o assunto merece em especial da saúde humana e que deve ser cuidado por uma secretaria do município e do estado, envolvendo a secretaria do meio ambiente e saúde pois as pessoas estão com doenças graves, com encaminhamentos conjuntos.

Santana – Disse ser membro da executiva da supervisão técnica e estão extremamente preocupados com esta questão e os companheiros do Jardim São Jorge deram encaminhamento e de fazer um amplo exame nas comunidades para ver qual a quantidade de pessoas contaminadas. Dentro da logica acredita ser importante que haja uma reunião conjunta para se definir o que deve ser feito. Apoia a fala do Ernesto Maeda de que deve ser feito um encaminhamento da demanda da população e que o com é independente.

Ivone – moradora da rua contaminada e diz que tentaram se organizar e que precisam de apoio de exames para saber se estão contaminados assim como se confirmado no tratamento e descontaminação do solo da região e das casas. Disse que nem todos concordam em colocar placas nas ruas, que pode desvalorizar o local e deixa-lo como local fantasma.

Sandro Silva Rocha – agradece a apresentação do Everaldo, entende que ao CPM está fazendo sua parte e que pessoas estão correndo risco desta contaminação, em especial

de câncer e que estas pessoas precisam ser avisadas disto. É justo que estas pessoas saibam que existem vítimas fatais e que existem muitas pessoas revoltadas. É complicado se sentir impotente perante a uma empresa internacional com muito poder e que acabam negociando vidas. Precisamos tentar parar de ter pessoas vitimadas.

Fabio do jurídico da subprefeitura – estamos aqui para apoiar-los. Controle social é verificar os serviços públicos e execução orçamentária. Participar com a população nas decisões da população, trabalhando em conjunto e dialogar com os demais conselhos gestores, apoiando ou não estes órgãos. Comunicar-se com os demais órgãos e Conselhos. Direcionar é o melhor caminho.

Ernesto Maeda – Existe um embate jurídico sobre o nexo causal das contaminações e é urgente retomar as investigações para que os responsáveis respondam pelos crimes, assim como as vítimas sejam recebam o devido tratamento e sejam ressarcidas, mas também que haja descontaminação para que se evite a continuidade da contaminação e suas consequências.

Lista de presença:

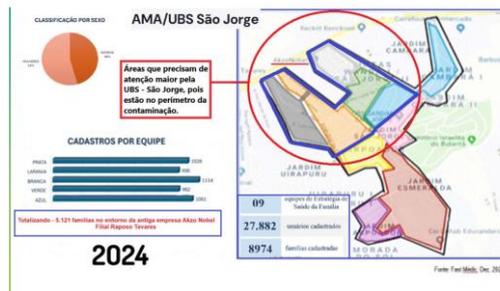
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
BUTANTÃ

LISTA DE PRESEÇA - SÃO PAULO, 24 DE Março DE 2025.

	NOME	CONSELHEIRO	MUNICIPAL	PODER PUBLICO	ASSINATURA
1	Isaí Alexandra Buarque dos Santos	X			[Assinatura]
2	Luzinete de Jesus Cortez	X			[Assinatura]
3	Leandro de Jesus Cortez	X	X		[Assinatura]
4	Denise de Jesus Cortez		X		[Assinatura]
5	DECIU - UFF		X		[Assinatura]
6	Franci Barbara Pereira	X			[Assinatura]
7	Dolores Costa	X			[Assinatura]
8	Ernesto Knecht Cavella Maciel	X			[Assinatura]
9	Luiz Sérgio S. Silva	X	X		[Assinatura]
10	Abraham Vicente da Silva				[Assinatura]
11	Juarez P. Neves		X		[Assinatura]
12	Crencilio Martins dos Santos		X		[Assinatura]
13	Angela Maria de Souza	CADERSBT			[Assinatura]

 **MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Anexo1: Apresentação efetuada





2007

Reitera-se a solicitação feita no Parecer Técnico nº 008/ESCC/2007 para "NOTIFICAR" as autoridades públicas competentes para imposição das necessárias **RESTRICÇÕES INSTITUCIONAIS**".

Fonte: CETESB, processo físico nº 45/00541/2001

FALTA DE CONTROLE INSTITUCIONAL:



2024



2024



2024



2024



FALTA DE CONTROLE INSTITUCIONAL NA ÁREA CONTAMINADA.



2025



2025



2025



crianças brincando em solo contaminado.



Áreas Contaminadas

Planilhas para Avaliação de Risco

O cenário residencial urbano considera moradias e áreas residenciais em áreas urbanas.

Estão incluídos nesse cenário todos os tipos de moradias, desde residências térreas, apresentando algum cultivo de vegetais, estabelecimentos sociais, tais como escolas, creches, e áreas verdes urbanas, e outros estabelecimentos comerciais em que haja a permanência de pessoas além do horário comercial.

Nesse cenário os indivíduos residem na área hipotética 350 dias por ano, permanecendo em ambientes internos por 16 horas por dia e em ambientes externos por 8 horas por dia.

São considerados dois tipos de indivíduos receptores de risco: adultos permanecendo no local por 30 anos ou, alternativamente, crianças permanecendo no local por 6 anos.

Fonte: <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/planilhas-para-avaliacao/>

MEIO	TRANSPORTE	VIAS DE INGRESSO
Solo superficial	Contato direto	ingestão de partícula
(0 a 1 m de profundidade)	Erosão eólica e dispersão	Contato dérmico
	Volatilização	Inalação de partícula
	Contato indireto	Inalação de vapores em ambiente externo
		Ingestão de vegetais (folhas e tubérculos) cultivados no local

FONTE: <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/planilhas-para-avaliacao/>

Solo subsuperficial	Volatilização	Inalação de vapores em ambiente interno
(1 m de profundidade até o lençol freático)		Inalação de vapores em ambiente externo
	Lixiviação para água subterrânea	Ingestão de água subterrânea

FONTE: <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/planilhas-para-avaliacao/>

Água subterrânea	Contato direto	Ingestão
		contato dérmico
	Volatilização	Inalação de vapores em ambiente interno
		Inalação de vapores em ambiente externo
Água superficial utilizada para recreação	Contato direto	Ingestão
		Contato dérmico
Ar ambiente	Contato direto	Inalação

FONTE: <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/planilhas-para-avaliacao/>

CONTROLE INSTITUCIONAL EFETIVO:



ÁREA CONTAMINADA

RESTRIÇÕES AO USO:

- SOLO;
- ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (INGESTÃO DE ÁGUA);
- PROIBIDO ESCAVAÇÕES (RISCO DE EXPLOSAO);
- PLANTIO DE ÁRVORES FRUITIFERAS E CONSUMO DE FRUTAS;
- MANUTENÇÃO EM VIAS PÚBLICAS (USO DE EPIs).



Dimensões:
1 metro de altura por 2 metros de largura.

Jardim Arpoador Zona Oeste



Jardim Boa Vista (Zona Oeste)



FALTA DE INVESTIGAÇÃO DETALHADA:

2022



Antiga empresa de Tintas e Vernizes em 2022

FALTA DE NOTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES PÚBLICAS COMPETENTES.



Comparação da cor da água que sai da torneira casa 220, com o afloramento de produtos químicos do ponto - 014.



Comparação da cor da água que sai da torneira casa 152, com o afloramento de produtos químicos do ponto - 034.



O gerenciamento de áreas contaminadas

O processo de recuperação de áreas contaminadas tem como objetivo principal a adoção de medidas corretivas nessas áreas que possibilitem recuperá-las para um uso compatível com as metas estabelecidas a ser atingidas após a intervenção, atuando-se dessa forma o princípio da "água para o uso". Esse processo é constituído por seis etapas:

- investigação detalhada;
- avaliação de risco;
- investigação para remediação;
- projeto de remediação;
- remediação;
- monitoramento.



FONTE: <https://atlsdr.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/17/2013/11/1100.pdf>

Exemplo de Investigação Detalhada – Contaminação Ambiental na Vila Carioca.



REFERÊNCIA PARA PESQUISA.



INQUÉRITO CIVIL nº 58/05

PARECER TÉCNICO SETEC RI 4412 LT1198-13 MAHUAC PJMAC IC 58-05

INTERESSADA: PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

MUNICÍPIO: SÃO PAULO - SP

ASSUNTO: Emissão de Parecer Técnico em atenção a solicitação da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da Capital referente a área contaminada da USP Leste (EACH USP) e ao seu licenciamento ambiental.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO 49
CAEX - CENTRO DE APOIO OPERACIONAL À EXECUÇÃO

fl. 93

contemplando-se toda a área do Campus, bem como o planejamento da execução das medidas de remediação ambiental que fossem requeridas e principalmente, evitar a exposição atual desnecessária de seus funcionários, alunos e demais frequentadores aos eventuais riscos da presença de gases inflamáveis (metano) e dos riscos toxicológicos pela presença de outros contaminantes (metais pesados e compostos orgânicos) com potenciais carcinogênicos ainda não totalmente mapeados.

CONTAMINAÇÃO NA USP – LESTE EM 2011.

Fernanda Bueno, criadora do estudo, explica que existem diversos riscos associados a esse contato: "Podem ser ameaças obtidas por meio da explosividade de alguns compostos; da ingestão e contato com a pele do solo e da água subterrânea; e inalação de vapores decorrentes desse solo ou dessa água subterrânea contaminados."

A pesquisadora afirma que, naturalmente, o tipo de solo presente no local libera gases originários da decomposição de matéria orgânica, como o metano, que não é tóxico para a saúde humana, mas apresenta possibilidade de explosão se entrar em contato com oxigênio e alguma fonte de ignição. "Além do metano, a USP Leste também possui contaminação por alguns compostos orgânicos e inorgânicos, com risco toxicológico e carcinogênico na ingestão de água subterrânea para os moradores do local, trabalhadores de obras civis, funcionários e estudantes," completa Bueno.

FONTE: <https://www.veibotv.usp.br/index.php/2018/02/22/tecnicista-subteranea-dimui-impacto-de-contaminacao-na-usp-leste/Bueno>



29/01/2015, 07h00 - Atualizado em 29/01/2015 07h00

Aluna processa USP Leste após doença ligada à terra contaminada

Rosângela, de 57 anos, perdeu cabelos e as sobrancelhas e tem alergias. Direção da USP Leste diz que ofereceu tratamento para a estudante.

FONTE: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/01/aluna-processa-usp-leste-apos-doenca-ligada-terra-contaminada.html>



Próxima reunião ordinária do Conselho Participativo ocorrerá dia 07/04/2025 de maneira híbrida.

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, a encerrou-se às 21h22.

José Alexandre Araujo Negrini
Secretário do CPM Butantã